

Obras da 3ª ponte já podem ser reiniciadas na segunda-feira

A partir de segunda-feira o governador Gerson Camata já está autorizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a reiniciar as obras de construção da terceira ponte, ligando Vitória a Vila Velha. No entanto, a data ainda não foi definida e ele pretende, antes de recomeçar os trabalhos, manter entendimentos com o presidente do Congresso Nacional, senador Moacyr Dalla, para, juntos decidirem quando as obras efetivamente começarão, uma vez que ele influenciou bastante na liberação dos Cr\$ 95 bilhões, o equivalente a cerca de quatro milhões de ORTNs.

Gerson Camata chegou ontem à tarde do Rio de Janeiro, onde manteve contatos com as diretorias do BNDES, BNH, Banco Mundial e IBC, assegurando para o Espírito Santo recursos da ordem de Cr\$ 205 bilhões, os quais serão aplicados em obras de urbanização de alguns municípios, construção de cerca de quatro mil casas populares, estradas no interior e a terceira ponte. Na opinião do governador, esta foi uma de suas viagens mais lucrativas e voltou satisfeito com os resultados obtidos.

TERCEIRA PONTE

AJ12501

O BNDES já possui em mãos todos os documentos necessários para a liberação dos recursos que serão investidos nas obras de conclusão da terceira ponte e o presidente órgão, José Carlos da Fonseca, garantiu ao governador que a partir de segunda-feira, ele pode marcar qualquer data para reiniciar as obras. No momento, só está faltando o governador Gerson Camata enviar uma carta ao Banco do Brasil, comunicando esse fato e a publicação da autorização do Senado para a liberação das verbas no Diário Oficial da União.

Ainda esta semana, Camata deve se reunir com a Usimec, empreiteira da obra, para definir os detalhes do reinício dos trabalhos. Ele acredita que os entendimentos devem ser rápidos, uma vez que eles estavam esperando apenas pelo aval do BNDES. A conclusão das obras foi orçada em oito milhões de ORTNs, sendo que o Estado

conseguiu 50% do total do governo federal a fundo perdido e o restante com financiamento direto do Banco.

Neste domingo terá início a primeira obra do projeto Aglomerados Urbanos (Aglurb), com a construção da avenida Norte-Sul, a direita da BR-101, no município da Serra. Ainda esta semana Camata mantará entendimentos com os prefeitos envolvidos diretamente com o projeto Aglurb, quando discutirá com eles as obras prioritárias. Para este ano já estão liberados Cr\$ 2 bilhões.

Quanto ao projeto Cura, que prevê serviços de urbanização, drenagem, tratamento de esgoto, pavimentação e outras melhorias urbanas para Jardim da Penha, em Vitória, Camata garantiu que se depender dele, permanecerá de plantão permanente no Congresso Nacional, para que os recursos sejam aprovados até 5 de dezembro, data em que se inicia o recesso parlamentar. Camata disse que obteve dos presidentes do Senado e Câmara Federal a garantia de que essa verba será liberada em tempo hábil e que o prefeito Berredo de Menezes poderá cumprir o seu cronograma de obras para o próximo ano.

CASAS POPULARES

Com o diretor do BNH, Arnaldo Prieto, Camata deixou acertado que dentro de alguns dias começa a liberação de recursos para construção de cerca de 800 casas populares nos municípios de Conceição de Castelo, Aracruz e Muniz Freire. Quanto à solicitação de verba para construção de mais três mil casas em Bicanga, município da Serra, Arnaldo Prieto pediu ao governador um certo tempo para estudar o assunto, principalmente porque existe um impasse entre a Cohab-ES e o BNH, devido à inadimplência que a Cohab tem com o órgão financeiro.

Todos os recursos assegurados pelo governador Gerson Camata serão liberados por etapas, de acordo com o andamento dos serviços. Quanto à terceira ponte, ele assegurou que não vai demorar muito o início das obras. "Não podemos ficar esperando muito tempo mais", finalizou Gerson Camata.